

ATA DA 015ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 22 DE MAIO DE 2012
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO
HOMENAGEM À ACADEMIA DE MEDICINA DO ESTADO DE
SANTA CATARINA - ACAMESC - E LANÇAMENTO DO LIVRO
*ACADEMIA DE MEDICINA DO ESTADO DE SANTA CATARINA -
HISTÓRIA E CORPO ACADÊMICO*
PROPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA

SUMÁRIO

DEPUTADO JAILSON LIMA - Afirma que a Acamesc dignifica a profissão de médico e que ajudou a escrever a história da medicina em Santa Catarina.

JÚLIO CÉSAR GONÇALVES - Enfatiza a postura baseada no compromisso ético e no respeito ao ser humano dos médicos que integram a Acamesc.

MURILO RONALD CAPELLA - Detalha as etapas de elaboração do livro *Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina - História e Corpo Acadêmico*.

GENOIR SIMONI - Ressalta a relevância da Acamesc e de seus membros para a história médica de SC.

ANTÔNIO SILVEIRA SBISSA - Agradece à Alesc a homenagem e destaca a importância do lançamento do livro para a categoria dos médicos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido as seguintes autoridades que serão nominadas para compor a mesa:

Senhor Antônio Silveira Sbissa, presidente da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina.

(Palmas)

Senhor Saulo Rogério Stefen de Albuquerque, presidente da Academia Catarinense de Odontologia.

(Palmas)

Senhor Aguiel José Bastian Júnior, presidente da Associação Catarinense de Medicina.

(Palmas)

Senhor Genoir Simoni, presidente da Unimed da Grande Florianópolis.

(Palmas)

Senhor Edvard José de Araújo, conselheiro do Conselho Federal de Medicina.

(Palmas)

Senhor Márcio Vieira Ângelo, coordenador do curso de Medicina do Centro de Ciências da Saúde, neste ato representando o magnífico reitor Mário César dos Santos, da Univali.

(Palmas)

Senhor Augusto César Severino, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão foi convocada por solicitação da Mesa e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em homenagem à Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo Coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Gostaríamos de registrar a presença dos seguintes acadêmicos:

Senhor Paulo Norberto Discher de Sá, conselheiro regional de Medicina;

Senhor Nelson Grisard, neste ato representando o Conselho Federal e o Conselho Regional de Medicina;

Senhor Paulo César de Oliveira, coordenador de Fiscalização do Conselho Regional de Medicina - Cremesc;

Senhor Leonel Ferreira Júnior, engenheiro agrônomo e assessor da presidência do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de Santa Catarina - Crea;

Senhor Murilo Ferreira Lima, presidente da Associação Brasileira de Odontologia, secção Santa Catarina;

Senhor Carlos Wolowski Mussi, neste ato representando a acadêmica Wladyslava Wolowski Mussi;

Senhor Paulo Ferreira Lima;

Senhor Sérgio Francalacci;

Senhora Maria Cristina Mund, neste ato representando o acadêmico Ney Mund;

Senhor Luiz Carlos Lins;

Senhor Renato Costa;

Senhor Jorge Abi Saab Neto;

Senhor Felipe Felício;

Senhor João Nilson Zunino;

Senhor Vanildo José Ozelame;

Senhor Júlio Doin Vieira;

Senhor Roberto Buechele;

Senhor Júlio César Gonçalves;

Senhor Euclides Quaresma;

Senhor Ernesto Damerau;

Senhor Valmor Bez;

Senhor Bruno Rodolfo Schlemper Júnior;

Senhor Luiz Carlos Espíndola;

Senhor Mário Gentil Costa;

Senhor José Ferreira Bastos;

Senhor Walmor Garcia;

Senhor Edson Villela;

Senhor Francisco Karam;

Senhor Álvaro José de Oliveira;

Senhor José Warmut;

Senhora Elizabeth Ribeiro, secretária da Acamesc.

Gostaria de chamar o sr. deputado Jailson Lima, que também é médico, para tomar assento à mesa.

A seguir teremos a apresentação de vídeo que relata a história da Academia de Medicina de Santa Catarina.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Palmas)

Para saudar a Academia de Medicina de Santa Catarina, convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Quero cumprimentar o companheiro Antônio Aguiar, que preside esta sessão; cumprimento o dr. Antônio

Silveira Sbissa e em seu nome cumprimento todos os acadêmicos aqui presentes, os meus ex-professores da Universidade Federal de Santa Catarina, juntamente com a minha esposa, dra. Deyse Lima, que é cardiologista e que certamente está assistindo a esta sessão.

Dr. Márcio Vieira Ângelo, coordenador do curso de Medicina, que representa o reitor Mário César dos Santos, da Universidade do Alto Vale do Itajaí, um grande companheiro que ajudou a consolidar a saúde pública deste;

Dr. Edvard José de Araújo, representante do Conselho Federal de Medicina;

Dr. Genoir Simoni, presidente da Unimed de Florianópolis;

Dr. Aguiel José Bastian Júnior, presidente da Associação Catarinense de Medicina;

Dr. Saulo Rogério Stefen, presidente da Academia Catarinense de Odontologia;

Sr. Augusto César Zeferino, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina.

A vida é uma peça de teatro, como disse a frase no final do vídeo, na qual todos diariamente escrevemos partes que compõem capítulos, capítulos que vocês construíram ao concretizar a Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina.

Na Assembleia Legislativa somos quatro médicos deputados. O destino quis que viéssemos parar aqui e somos 10% da representação do estado de Santa Catarina. Somos dois do Partido dos Trabalhadores, eu e o dr. Volnei Morastoni, lá de Itajaí, caro dr. Varela, que foi meu preceptor de Otorrino lá em Itajaí, talvez ele não se lembre mais.

Temos também o dr. Serafim Venzon e o dr. Antônio Aguiar. Cada um tem uma missão nesta Casa, mas quando tratamos das questões da saúde, não há divergências nas lutas e nos passos que temos que dar, não apenas no que tange ao avanço do SUS, da devida remuneração, desejável e digna, mas principalmente no que se refere à unidade das entidades que representam a categoria médica.

Nossa classe vem-se vilipendiado no decorrer da história, e muito por culpa nossa em

determinados momentos. Mas temos construído neste país momentos importantes que dignificam a nossa história e a Acamesc representa muito bem isso.

Parece que temos somente duas médicas presentes, mas sabemos que o contingente de mulheres fazendo Medicina já supera o contingente masculino. Do jeito que está indo, vou parafrasear o nosso ministro da Educação, Aloízio Mercadante, que afirmou que em breve teremos que ter cotas para os homens. Quem sabe num futuro próximo tenhamos também que estabelecer cotas para os homens na Acamesc, porque a representação feminina está cada vez mais efetiva.

Sinto-me orgulhoso de ser médico, de estar aqui honrando o time de profissionais que ajuda a mudar a saúde de Santa Catarina e do Brasil.

Quando vejo o presidente do Conselho Federal de Medicina, o nosso colega dr. Roberto, que também foi meu professor, sempre penso que ele não estaria ocupando o cargo de presidente se não fosse o esforço de todos vocês que o ajudaram construir um capítulo dessa peça de teatro extremamente viva, tenaz, que vai preservar a história da medicina catarinense.

Por isso, Deus abençoe todos vocês. Parabéns em meu nome, em nome da minha esposa, que foi aluna de muitos de vocês. Apesar de não estar presente no dia a dia da vida médica, continuo atendendo todas as segundas-feiras lá em Rio do Sul onde resido e nesta Casa tenho feito o máximo possível para representar bem todos os colegas.

Isso serve para os quatro deputados médicos, que têm caminhos distintos na ideologia política, mas que têm apenas um caminho quando se trata de medicina, sempre pensando na melhoria da saúde do povo brasileiro e, principalmente, dos catarinenses, que depende muito do esforço de cada um de vocês que ajuda a escrever a história médica brasileira.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) -
Convido para fazer uso da palavra o dr. Júlio

César Gonçalves, orador da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina.

O SR. JÚLIO CÉSAR GONÇALVES - Excelentíssimo senhor deputado Antônio Aguiar, no momento presidindo esta sessão especial;

Excelentíssimo senhor Augusto César Zeferino, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Saulo Rogério Stefen Albuquerque, presidente da Academia Catarinense de Odontologia;

Excelentíssimo senhor Aguiel José Bastian Júnior, presidente da Associação Catarinense de Medicina;

Excelentíssimo senhor Genoir Simoni, presidente da Unimed da Grande Florianópolis;

Excelentíssimo senhor Edvard José de Araújo, conselheiro federal de Medicina;

Excelentíssimo senhor Márcio Vieira Angelo, coordenador do curso de Medicina, neste ato representando o magnífico reitor Mário César dos Santos, da Universidade do Vale do Itajaí;

Excelentíssimo senhor deputado Jailson Lima, primeiro-secretário da Assembléia Legislativa de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Antônio Silveira Sbissa, presidente da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina;

Acadêmicos, familiares, amigos e demais autoridades.

(Passa a ler.)

"Quando em setembro de 2003 assumi a titularidade da cadeira n. 10, citei em torno de 60 acadêmicos com os quais de alguma forma, em algum momento, tivera a oportunidade de me relacionar. Satisfeito dizia que me enriquecia com a proximidade, o exemplo e as suas competências.

Constituem a Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina médicos afeitos ao decoro, à prudência e ao sigilo, que trabalham com respeito à autonomia do paciente. Médicos beneficentes e atentos à justiça social.

A Acomesc, criada com 40 patronos, 40 titulares e 11 eméritos, com a chegada de novos

membros abriga em sua existência 108 acadêmicos. Para ser indicado à vaga de acadêmico existem exigências objetivas. Não estão no estatuto, porém, as exigências mais valorizadas: possuir as características tradicionais do médico: cortesia, prudência, respeito, generosidade e, o mais importante e fundamental, ter o compromisso ético.

A qualificação ética é indispensável desde o plano da conduta pessoal das relações com os pacientes, até o comportamento cidadão. E, sabe-se, a ética não nasce conosco, é construída pela vida, ela vem de dentro, em um processo ativo e muitas vezes angustiante de reflexão e liberdade de escolha. O princípio fundamental da ética é o respeito ao ser humano. Presente a ética, o homem lidará melhor com quaisquer das questões em que participe.

A academia congrega profissionais de elevado conteúdo ético, vinculados ao sofrimento humano e à vida. E é esta academia, criada em 26 de fevereiro de 1996, que se reúne, hoje, para em mais um ato solene ser homenageada em sessão especial de nossa Assembléia Legislativa. Assim, saúda-se esta ocasião. Festejamos a honra de ser recebidos e homenageados na Casa do Povo catarinense, esta casa de memoráveis passagens na organização deste estado de Santa Catarina, um estado modelo para o Brasil.

Saúda-se esta Casa, local de brilho, de intelectuais, de políticos, de legisladores e de tribunais.

Desde já nosso profundo agradecimento ao presidente Gelson Merisio, à Mesa Diretora e aos srs. deputados.

É também auspicioso o fato de juntar à homenagem dos nossos legisladores o recebimento do livro *Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina - História e Corpo Acadêmico* -, um estudo sobre importante época da medicina catarinense. Nele, os médicos Murilo Ronald Capella, Nelson Grisard e a jornalista Edinéia Rauta, registraram de maneira inteligente e agradável a história da Acamec e de seus personagens. Trata-se de uma rica fonte para que estudiosos possam compreender

a evolução de muitos saberes em Santa Catarina. O livro cumpre o imperativo de não permitir que o manto do esquecimento acoberte passagens marcantes que com sensibilidade estão disponibilizadas.

Em cerca de 200 páginas, seus autores conseguiram, com elegância, dispor dados e informações, sem se tornarem enfadonhos como pode ocorrer em trabalhos que busquem relatos históricos e biográficos. Em suas páginas estão realizações e o exercício de múltiplas responsabilidades que honram qualquer entidade. Talentos registrados poderiam estar na galeria de referências científicas e culturais do Brasil. Santa Catarina é referência em muitas de suas atividades, e diga-se que em medicina não é diferente, seja em políticas de saúde ou competências profissionais. No entanto, em geral, não cultivamos o legado de nossas inteligências. A modéstia tem sido nossa marca. Este livro necessário é um estímulo à autoestima. Lembrar, registrar e difundir é preciso.

Reportando-se às gestões de Valdomiro Dantas, Murilo Ronald Capella, Nelson Grisard e Antônio Sbissa, os presidentes de nossa existência, o livro *Acamesc - História e Corpo Acadêmico* mostra médicos, professores, cientistas, empresários, políticos, administradores, escritores, artistas e esportistas, todos com importante atuação na sociedade em que estão inseridos. Cabe destacar algumas de suas realizações.

Muitos acadêmicos são os que tornaram a Associação Catarinense de Medicina destaque associativo nacional. Do total de 25 presidentes da ACM nos seus 75 anos de existência, 14 são membros das Acamesc. Acadêmicos fundaram e fizeram funcionar a Faculdade de Medicina da UFSC, acontecimento transformador da medicina e da saúde em nossa região. Nas escolas de Santa Catarina acadêmicos são educadores em Medicina, Odontologia, Farmácia, Direito, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia e outras. Acadêmicos implantaram e qualificaram o Conselho Regional de Medicina, cidadela da ética em toda a sua trajetória. Acadêmicos juntaram esforços na

constituição do sindicato profissional, uma organização modelar. Acadêmicos fundaram o sistema cooperativista de trabalho e crédito dos médicos em Santa Catarina e o transformaram em instituição líder no ranking nacional.

Peço licença para realçar a imprescindível participação da Unimed e sua direção na viabilização do livro que aqui recebemos.

Acadêmicos determinaram a presença de associação de classe pujante, conselho profissional brilhante, sindicato forte e cooperativismo de sucesso, portanto acadêmicos determinaram realizações que exprimem a mentalidade do médico catarinense, mentalidade que permitiu a criação do primeiro Conselho de Integração das Entidades Médicas do Brasil que, em curto tempo, já evidenciou sua importância na defesa dos interesses da categoria e da sociedade. Essa mentalidade, a mentalidade do médico catarinense, indutora do protagonismo e da continuada atuação prepositiva é, portanto, em muito, dependente dessas cabeças, quase todas brancas, aqui reunidas, líderes, alguns dirigentes de entidades nacionais e internacionais.

Longe da crítica pela crítica, este médico dono desta mentalidade não abdica do direito de refletir sobre as condições em que vive. Médicos resilientes, existindo em sociedade com erros e desvios institucionalizados, sustentam o otimismo, moldando-se às condições desfavoráveis em que trabalham. Médicos de boa formação estimam uma sociedade em que se contraponham os temas morais e éticos ao predomínio do econômico e sofrem a esperar por mudanças positivas diante das incompetências e das fraudes. Respaldados por sua entidade sabem de sua condição de formadores de opinião. Lideranças legítimas sabem de sua responsabilidade. Politizados não podem apenas ser resilientes à espera por mudanças positivas.

Nesse sentido, os acadêmicos e sua entidade seguem as demais entidades representativas dos médicos, que não têm-se omitido e, de forma construtiva, sempre apresentam sugestões de aperfeiçoamento no processo de conquista de uma

sociedade justa e democrática. Os membros da Acamesc são homens do seu tempo e acreditam que tudo de bom ainda possa florescer entre nós.

Antes de terminar, é preciso destacar: em meio aos preparativos deste encontro, faleceu o dr. Geraldo Vieira, por todos os méritos um acadêmico. Uma nova e grande perda, uma dor que, inexorável, renova-se a cada passo em nossa existência. Elaborar mais essa perda nos impõe reflexões e fortes sentimentos acerca de muitos companheiros, saudosos personagens da bonita história que aqui hoje se conta. E o livro de Murilo e Nelson, não por acaso, também, no aspecto das perdas, é bem-vindo, oportuno e de grande valia, ele é profundo - sua leitura contextualizada atenua as dores das perdas e ele é leve ao flertar com o amanhã. Flerta com o amanhã ao identificar e documentar homens que fizeram do exercício de sua profissão uma arte e, sobretudo, flerta com o amanhã ao elegê-los como formadores de um patrimônio comum de exemplos às novas gerações.

Ao final, registre-se: acadêmicos, pessoas normais recebem aqui, agradecidas, o que todos, em qualquer tempo de suas vidas, desejam, ou seja, um pouco de reconhecimento, de prazer e de felicidade. Tão pouco, mas tão difícil de obter.

Quatrocentos e sessenta e seis anos antes de Cristo, Hipócrates dizia: 'A vida é curta, a arte é longa'. Por ênfase, repito: 'longa é a arte, tão breve a é vida'.

Muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Neste momento fará uso da palavra o dr. Genoir Simoni, presidente da Unimed da Grande Florianópolis.

O SR. GENOIR SIMONI - Prezado deputado e colega Antônio Aguiar, em nome quem cumprimento toda a mesa diretiva.

Quero cumprimentar todos os membros da Acamesc, os professores, meus amigos que aprendi a conhecer não só como professores, mas

principalmente como mestres na arte de nos ensinar a cuidar dos nossos pacientes.

(Passa a ler.)

"Para nós, esta é uma noite muito especial para toda a categoria médica e para a população do nosso estado, na medida em que se faz uma merecida, justa e destacada homenagem à nossa Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina, a nossa Acamesc.

No momento em que a Unimed Grande Florianópolis aproveita para reverenciar todos os membros da academia, sejam eles titulares, patronos, eméritos, honorários ou beneméritos, coube a mim, por força das circunstâncias, dois momentos importantes da minha vida: um, como presidente da Associação Catarinense de Medicina, ter propiciado à Acamesc um espaço na nossa Associação Catarinense de Medicina, juntamente com o dr. Agnel José Bastian Júnior. Agora, como presidente da Unimed, iniciado pelo dr. Edvard José Araújo, poderemos propiciar este momento tão importante para a medicina catarinense.

A história de cada um dos acadêmicos traduz a história da medicina em nosso estado muito bem contextualizada pelo dr. Júnior.

É indiscutível a trajetória exemplar de dedicação desses médicos na defesa da saúde do povo catarinense, e nem todas as palavras dos dicionários seriam capazes de expressar a grandiosidade das ações propiciadas ao longo desse tempo pelos nossos queridos professores e amigos.

Nessa jovem, mas já forte instituição, estão integrados os exemplos maiores da profissão médica, professores de gerações do presente e do futuro. Nela estão unidos aqueles que fizeram e fazem da medicina muito mais do que um mister, modelos construídos muito além de suas palavras, mas especialmente por seus atos e suas atitudes.

Se Santa Catarina é hoje um estado que se destaca pela qualidade na assistência à saúde de seus cidadãos, é porque muitos desses profissionais foram incansáveis na sua prática, nos estudos e nos ensinamentos que foram capazes de repassar a diversas gerações que os seguiram.

Sabedora dessa importância, a Cooperativa Médica não poderia furtar-se de tão destacado projeto como o lançamento do livro que conta a história de 15 anos da Acamesc. Reconhedora do valor de cada membro da academia e das suas obras, nossa Unimed aceitou o desafio de participar desse resgate histórico que hoje ganha forma através das páginas do livro ora lançado.

Exatamente por entender o valor da Acamesc, é que hoje a Unimed Grande Florianópolis mais uma vez exerce o cooperativismo que a rege e coloca em prática sua diretriz de fomentar a informação e a formação. Assim, mais uma vez a cooperativa reafirma seu compromisso com os médicos, com o bem-estar daqueles que lhe confiam a saúde e também com seus projetos de responsabilidade social, que têm entre suas áreas de destaque também a cultura e a história.

É claro que as palavras editadas nas páginas dessa obra não esgotam a grandeza de tudo o que a Acamesc representa, assim como seus membros. Seria muita pretensão descrever e escrever tudo o que a academia e seus acadêmicos fizeram pela medicina em Santa Catarina e pelos catarinenses. Mas colaborar com edição de tamanha riqueza deixa nossa cooperativa orgulhosa, não apenas por dar o devido valor à Acamesc e seus acadêmicos, mas também por possibilitar que mais e mais pessoas tenham acesso ao conteúdo dessa obra histórica.

Pelas mãos e mentes dos drs. Murilo Ronald Capella e Nelson Grisard, ambos médicos que ajudaram a construir também a Unimed da capital catarinense, hoje tornamos realidade mais um sonho. Hoje fazemos jus à grandeza da medicina catarinense. Estamos muito felizes em participar deste momento e desta conquista.

Parabéns, Acamesc!

Parabéns, catarinenses!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) -
Convido o jornalista Valter Souza para proceder à
nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valter Souza) -
Senhoras e senhores, boa-noite!

A Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina, fundada em 23 de fevereiro de 1996, na cidade de Florianópolis, onde tem sede e foro, é uma sociedade civil sem finalidade lucrativa. O patrono da academia é o médico, historiador, escritor e político dr. Duarte Paranhos Schuttel. A Acamesc é constituída por 40 membros titulares, que necessitam ser residentes e exercer efetivamente a medicina em Santa Catarina. São 40 patronos, 17 membros eméritos, dois membros honorários e um membro benemérito.

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem à Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina pela sua contribuição para o desenvolvimento e o progresso da medicina, da cultura e da ciência, na promoção de conferências e congressos, colaborando sempre com os poderes públicos, em benefício da sociedade catarinense.

Convido os srs. deputados Antônio Aguiar e Jailson Lima para que procedam à entrega da homenagem ao sr. Antônio Silveira Sbissa, presidente da Acamesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao deputado Jailson Lima e solicito ao deputado Antônio Aguiar que permaneça à frente.

Na sequência, a Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina presta homenagem ao deputado Gelson Merisio, neste ato representado pelo deputado Antônio Aguiar.

Convido o dr. Antônio Silveira Sbissa para fazer a entrega da homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento teremos o lançamento do livro *Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina - História e Corpo Acadêmico*, livro que nasceu da iniciativa da Unimed Grande Florianópolis, dos autores Murilo Ronald Capella, Nelson Grisard e Edneia Rauta. O livro será entregue aos membros da academia e aos familiares dos patronos no *hall* deste poder, durante o coquetel.

(Palmas)

Convido para fazer uso da palavra, em nome dos autores, o dr. Murilo Ronald Capella.

O SR. MURILO RONALD CAPELLA - Peço que o acadêmico Nelson Grisard me acompanhe na tribuna.

(Palmas)

Eu quero saudar o presidente desta sessão, deputado Antônio Aguiar, nosso colega, como também o meu ex-aluno Jailson Lima, aliás aluno da maioria dos acadêmicos.

Saudando-os, estendo o cumprimento aos demais membros da mesa, aos queridos acadêmicos e seus familiares, às senhoras e aos senhores.

Esse livro foi escrito em função de uma inspiração e ideia do nosso colega Edvard, quando presidia a Unimed. A Unimed acabara de lançar um livro sobre a saúde em Florianópolis, demonstrando tudo aquilo que foi feito desde o começo do século XVII, principalmente no que tange não tanto à atuação médica, mas muito mais à atuação de vários hospitais e casa de saúde, começando pelo Hospital de Caridade.

Ao ser lançado, o dr. Edvard chamou o nosso presidente, acadêmico Sbissa, e lançou um desafio: a Unimed quer que a academia tenha a sua vida retratada num livro. O dr. Sbissa de imediato, com esse jeito durão que ele tem, determinou que o acadêmico Nelson Grisard e eu escrevêssemos o livro.

Fizemos um planejamento e por sugestão também do dr. Edvard foi contratada a empresa Fábrica de Comunicação, que nos colocou à frente uma jornalista extremamente competente, a Edneia Rauta, a quem coube fazer todo o trabalho de entrevista dos acadêmicos.

(Palmas)

Algumas entrevistas ela fez pessoalmente e outras fez via *e-mail*, com resposta também via *e-mail*, e ela iniciou a redação das biografias. Nesse meio tempo nós escrevíamos a história da academia.

De posse das biografias, eu e o acadêmico Nelson Grisard consultamos 49 obras para poder completar dados que os próprios acadêmicos tinham

sonegado, por esquecer, por ocasião da entrevista com a jornalista Edneia Rauta. E ao ler o que ela havia escrito de uma forma muito bem feita, chamaram-nos a atenção muitos fatos que ambos conhecíamos sobre a vida de vários acadêmicos que não estavam no relato dela, porque eles não haviam passado a informação a ela. Nós, então completamos a redação, depois ela nos deixou, viajou para Nova Zelândia, Austrália, e eu e o Nelson acompanhamos a produção do livro na fábrica, que depois de pronto passou por uma ampla revisão. E a maior de todas foi feita pelo Nelson, que por ser filho de jornalista, sempre foi um bom revisor. Uma vez pronto, foi entregue ao orador e o acadêmico Júlio César Gonçalves fez uma brilhante oração como todos puderam observar.

O ato de escrever e citar a vida de cada um, colocando dados que ninguém sabia, informações que nós fomos buscar lendo as 49 obras, no fim se tornou emocionante, pois ficamos conhecendo muitas vidas e as vidas dos nossos patronos já falecidos, que habitaram várias cidades deste estado. Quando acabou, o Nelson me disse que já estava com saudades.

Mas vamos ao lançamento do livro.

Neste momento, peço ao acadêmico Nelson Grisard que entregue esses livros, juntamente com a jornalista Edneia Rauta, ao deputado Antônio Aguiar e, após, a toda a mesa.

(Procede-se à entrega dos livros.)

(Palmas)

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Este é um momento de agradecimento da Assembleia Legislativa e, portanto, do povo de Santa Catarina à Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina.

Convido para fazer uso da palavra o dr. Antônio Silveira Sbissa, presidente da Acameesc.

O SR. ANTÔNIO SILVEIRA SBISSA - Certamente, depois de palavras brilhantes dos que me antecederam, pouco tenho a acrescentar. De

qualquer forma, cumpre à presidência da Acamesc encerrar esta sessão.

Sr. presidente desta sessão, deputado Antônio Aguiar; deputado Jailson Lima; prezados confrades acadêmicos; familiares dos membros e dos patronos da academia; demais autoridades presentes já citadas em várias oportunidades; dirigentes de nossas entidades médicas também já citados, senhoras e senhores.

Inicialmente muito agradeço, em nome da academia, a tão generosa acolhida e a homenagem que estamos tendo nesta sede do Poder Legislativo, com tantas importantes pessoas de Santa Catarina.

(Passa a ler.)

"Nossa medicina é uma profissão, mas também arte e ciência. A ciência estuda as doenças, a prevenção e restabelecimento da saúde. A arte vai mais além, trazendo para nosso relacionamento com os pacientes aquilo que a vida nos ensinou. Como sempre digo, ao examinarmos nossos pacientes elaboramos complexas pinturas impressionistas, pincelada por pincelada, com as cores que a experiência nos deu.

Esses fatos são imensamente gratificantes de serem conhecidos, pois para tantos de nós a medicina é profissão até um dia, mas paixão para sempre. Por isso a importância de nossas academias, que cultuam principalmente nossos caminhos na sua tríade conceitual - História, Filosofia e Ética.

Conhecer nossa história, dados, particularidades, aqueles que a construíram e constroem no dia a dia nossa profissão, é fundamental para a nossa cultura e para uma completa formação da mentalidade médica.

Termos o reconhecimento desta Casa é extremamente importante e gratificante para nós.

Por isso estamos aqui reunidos, todos nós, que de alguma forma construímos a medicina de Santa Catarina, no lançamento do livro. Certamente uma etapa marcante no reconhecimento desses fatos.

Como presidente da Acamesc nesta oportunidade, em nome de todos lamento profundamente o recente falecimento do acadêmico dr. Geraldo Nicodemos

Vieira, tão importante médico em nossa comunidade. Assinalo também a saudosa lembrança dos membros titulares e eméritos que nos deixaram: Antônio Muniz de Aragão, Antônio Modesto Primo, Arthur Pereira Oliveira, Arvino Gaertner, Carlos Moritz, Polydoro São Tiago, Roldão Consoni, Walter Ferreira, Zulmar Lins Neves, Newton Luz, Waldomiro Dantas, Elisiário Pereira Filho, Danilo Freire Duarte, Álvaro de Carvalho, Harald Kamann, João Haroldo Bertelli, Orlando Borges Schroeder e Otávio Celso Rauen.

Agradecemos à Assembleia Legislativa na pessoa do seu presidente, deputado Gelson Merisio, que neste momento não pôde estar conosco, por nos ter dado a honra dessa tão grande homenagem à medicina de Santa Catarina.

Agradecemos ao sr. Alan Gonçalves, da TVAL, pela edição das imagens apresentadas; à Unimed, ao ex-presidente Edvard Araújo, que nos apoiou e possibilitou a elaboração do livro; e ao atual presidente, colega Genoir Simoni, que continuou com essa importante colaboração, pois a cooperativa também nos propiciou a sede que hoje temos com tanta satisfação no complexo da Associação Catarinense de Medicina.

Agradecemos ainda aos ex-presidentes Murilo Ronald Capella e Nelson Grisard, tão idealistas e verdadeiros exemplos de médicos e pessoas (sou suspeito a falar, pois são meus amigos há tantos anos) e que forem, na realidade, os idealizadores e autores do nosso livro.

Agradeço também à jornalista Ednéia Rauta pelo trabalho realizado e a todos que de alguma forma colaboraram nessa obra."

Muito obrigado a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Eu gostaria de citar Miguel de Cervantes, autor de *Moinhos de Vento* e de *Dom Quixote de La Mancha*, que disse o seguinte: "O agradecimento é a virtude que mais nos aproxima de Deus".

A vocês, acadêmicos, que são o alicerce da medicina do estado de Santa Catarina, os nossos agradecimentos.

Neste momento teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder, e antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, conforme calendário especial.

Está encerrada a sessão.

